

Olivete Salmória



“

Um dos principais projetos afetados é a implantação de terceiras faixas na BR-282, no trecho entre o Litoral e a Serra Catarinense.”

Deputado **Lucas Neves**, ao criticar o corte de investimentos do Governo Federal nas rodovias de SC. Caíram de R\$ 1 bilhão em 2023 para menos de R\$ 400 milhões.

Marcha lenta para as obras custeadas pelo Governo Federal

O ritmo de entrega das obras de infraestrutura educacional no Brasil aparenta estar em descompasso. Segundo dados compilados por painéis oficiais do governo federal, dos 6.227 projetos apenas 722 (12%) saíram do papel e receberam aporte financeiro do Novo PAC, que prevê até R\$ 15 bilhões para serem aplicados em infraestrutura na área educacional. Este descompasso nacional reflete-se em Lages de uma forma bastante peculiar. O cenário é de uma "corrida contra o tempo" para destravar obras que ficaram paradas por anos e que agora dependem de repasses

federais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) — a principal fonte de recursos do Novo PAC para o setor. Em Lages, existem, pelo menos, sete grandes projetos de construção que dependem diretamente dessas verbas ou de convênios federais para serem concluídos ou iniciados em 2026. Muitas dessas estruturas estavam paralisadas desde 2021 ou 2022 e foram "reempacotadas" para receber os aportes do governo federal. Entre elas estão o Ceim Girassol (Bairro Santa Mônica): Obra de R\$ 3,4 milhões. O recurso é do FNDE e foi garantido por articulação da prefeita Carmen Zanotto. A estrutura prevê seis salas de aula e pátio coberto. O Ceim Primeiros Passos

(Bairro Ponte Grande): Investimento de aproximadamente R\$ 4,9 milhões via FNDE. Vai reduzir o déficit de vagas em creches na região da Ponte Grande. A escola Saul de Athayde: Um projeto robusto de R\$ 5,8 milhões. A retomada da obra foi encaminhada para licitação com previsão de execução plena neste ano, dependendo do fluxo de repasses. Ceim Santa Helena: Orçamento de R\$ 2,8 milhões. Outra estrutura que estava estagnada e entrou no plano de retomada com recursos federais. Ceim Centenário: Investimento previsto de R\$ 2,9 milhões. Assim como o Santa Helena, depende da liberação das parcelas do FNDE para avançar do papel para o canteiro de obras. Como

o repasse federal é lento (os tais 12%), a prefeitura tem tentado equilibrar as contas com emendas parlamentares impositivas de deputados como Lucas Neves e Marcius Machado. Estas emendas estão "salvando" reformas menores, como coberturas de quadras e manutenções de telhados (casos do Ceim Nossa Senhora dos Prazeres e Emeb Dom Daniel Hostin), enquanto as grandes construções seguem na fila de espera do Novo PAC. Ao todo, Lages tem um pacote de investimentos na educação que supera os R\$ 22 milhões para 2026, mas cerca de metade desse valor está "preso" justamente na burocracia federal que trava a liberação do dinheiro para as grandes unidades de ensino.

União que liga a Serra à capital

Assim como a mudança da ex-deputada Luci Choinacki para Bocaina do Sul chamou a atenção, outra ligação política curiosa une a capital ao Planalto Serrano. Trata-se do vereador de Florianópolis, Pedrão Silvestre, que possui um forte vínculo familiar em Lages. Pedrão é casado com a vereadora lageana Bruna Uncini, com quem tem uma filha. Essa união acaba

aproximando as trajetórias políticas de duas das principais cidades do estado, estreitando os laços entre as lideranças da capital e da Serra Catarinense.



Amin assume as negociações do PP

Após nota oficial do Progressistas, afirmando apoio do partido ao candidato Jorginho Mello, o presidente Leodegar Tiscoski foi afastado. O presidente nacional designou o senador Esperidião Amin para coordenar as negociações com relação às alianças eleitorais. O fato de o comando nacional designar Amin para coordenar as alianças retira o poder de



caneta da executiva estadual, que estava inclinada a fechar com Jorginho Mello imediatamente. Isso sinaliza

que o partido em Brasília não quer o PP catarinense "vendido barato" ou precocemente.

De olho em 2030

Em entrevista ao podcast Café nas Eleições, o prefeito de Joinville, Adriano Silva (NOVO), afirmou que enxerga a posição de vice, na chapa eleitoral do governador Jorginho Mello, como um "caminho natural de aprendizagem" para se colocar como candidato ao governo em 2030.

No PL

O deputado federal Ismael dos Santos está de saída do PSD e o destino parece ser o PL. A expectativa é que o anúncio seja efetivado em breve.

No PSB

Celso Calcagnotto, que foi secretário no governo Colombo e também integrou a equipe de governo de Colombo quando prefeito de Lages, que hoje está com Gelson Merísio, deverá comandar o PSB de SC, partido no qual o próprio Merísio se filiara.

Tombamento

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Lages (Compac) oficializou o tombamento da Igreja do Antídio (Catedral Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora Menina – ICAB). Este é um marco importante, pois trata-se do primeiro tombamento da gestão de Carmen Zanotto, reforçando uma política

de proteção ao patrimônio histórico e simbólico da cidade. A resolução é abrangente e foca na preservação da identidade arquitetônica e histórica do templo, localizado na Avenida Marechal Floriano

Críticas

O deputado estadual Lucas Neves (Republicanos) subiu o tom contra o Governo Federal ao cobrar políticas públicas para diabéticos, especialmente o fornecimento de sensores de glicose pelo SUS. A cobrança foi feita durante audiência pública na Câmara de Brusque.

Segurança

O governo do estado está investindo R\$ 94,4 milhões na segurança da comunidade escolar em SC, com a instalação de câmeras, sensores e botões de pânico em todas 1.054 unidades de ensino, com instalações de 10.573 câmeras, 21.322 sensores e 1.054 botões de pânico.

Filiação

O delegado Ulisses Gabriel oficializou sua filiação ao Partido Liberal (PL) no dia 15, em Florianópolis. O ato político foi prestigiado pelo governador Jorginho Mello, reforçando a aliança entre ambos. Ulisses Gabriel projeta disputar uma vaga na Assembleia

Legislativa (Alesc) como representante da região Sul de Santa Catarina nas eleições de 2026. O delegado esteve à frente da Polícia Civil de Santa Catarina desde o início da atual gestão estadual, cargo que deixou no dia 1º de março para cumprir os prazos de desincompatibilização e focar no projeto político.

Entregas

O governador Jorginho Mello visitou Lages e região, nesta quarta-feira (25). Foi uma agenda estratégica carregada de simbolismo de "entrega" e alinhamento político. Após cumprir agenda no Sul do estado na terça-feira, ele subiu a Serra com a caneta na mão para reforçar a parceria com a prefeita Carmen Zanotto. Entregou uma série de obras feitas na área da educação e assinou abertura de licitação para reformas e autorizou outras. Inaugurou implantação de quadras, reformas de escola e até instalação de rede elétrica. Acredita? Fez agora o que não conseguirá fazer nos próximos meses por causa do calendário eleitoral. Durante a campanha ou após o lançamento oficial das candidaturas não poderá mais participar de tais atos e ele precisa mostrar que fez e está fazendo obras em Lages.